

A PROCISSÃO DE BOM JESUS DE PASSOS DE OEIRAS SOB A ÓTICA DA TELEVISÃO: uma análise folkmediática¹

Tainá da Conceição ALVES²
Maria Edislene Silva MACEDO³
Jailson Dias de OLIVEIRA⁴

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (Faculdade R.SÁ), Picos, PI

RESUMO

A Procissão de Bom Jesus dos Passos realizada anualmente em Oeiras – PI reúne milhares de fiéis e atrai a atenção da mídia piauiense. Dessa forma, buscou-se estudar a produção jornalística da TV Clube e da TV Cidade Verde Picos sobre esse evento religioso, uma vez que o conteúdo é transmitido para todo o Piauí. Para tanto, utilizou-se como metodologia a Análise de Conteúdo, em Bardin (1977), por ser propícia para estudar a respeito da produção jornalística. Como referência, tem-se a folkcomunicação, em Melo (2005; 2008), que trata sobre as apropriações das produções culturais pela mídia tradicional. Constata-se que a televisão reproduz a procissão como um acontecimento digno de registro.

PALAVRAS-CHAVE: folkcomunicação; televisão; Oeiras; procissão; apropriação.

INTRODUÇÃO

A Procissão de Bom Jesus dos Passos de Oeiras – PI é um dos eventos religiosos de maior significado para a população católica daquele município e da região. Ela é realizada sempre na sexta-feira que precede a Semana Santa.

A própria Procissão de Passos de Oeiras remonta ao século XVIII, quando o Brasil ainda era colônia de Portugal. Sobre isso é importante destacar a fala de Melo (2005) quando trata das tradições ibéricas trazidas para o Brasil. Assim, busca-se descobrir qual o tratamento dado pelas emissoras de televisão que fizeram a cobertura jornalística da procissão neste ano de 2023, acreditando-se na valorização dos aspectos folkcomunicacionais do evento.

¹ Trabalho apresentado na DT 6 - Interfaces Comunicacionais do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Graduanda do Curso de Jornalismo da Faculdade R.SÁ, email: tainaalves509@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Jornalismo da Faculdade R.SÁ, email: edislenemacedo@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Mestre em Comunicação Social pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professor do Curso de Jornalismo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade R.SÁ. email: jailsondiasjornalista1@gmail.com

Neste ano de 2023 a Procissão de Passos foi realizada no dia 31 de março. A Procissão teve início na Igreja Nossa Senhora do Rosário, por volta das 16h, e seguiu pelo centro histórico de Oeiras até a Igreja de Nossa Senhora da Vitória, quando se encerrou às 20h.

METODOLOGIA

Acadêmicos – professores e alunos - do curso de Jornalismo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (Faculdade R.SÁ), de Picos, acompanharam a procissão neste ano de 2023. Para este trabalho, optaram por utilizar a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (1977), com o fim de estudar as produções de duas emissoras de televisão que fizeram a cobertura jornalística do evento: a TV Clube e a TV Cidade Verde Picos.

A Análise de Conteúdo em Bardin (1977) foi o método escolhido por facilitar a pesquisa uma vez que a divide em etapas, como a pré-análise, a seleção do que será estudado e a formulação de hipóteses e objetivos. Assim, foi realizada a verificação das reportagens disponíveis e a seleção para o estudo. Por se tratar de duas reportagens de TV, a seleção do material que se constituiu em corpus da pesquisa foi breve, definindo-se uma categorização que tinha por base a reportagem sobre o evento religioso e o tratamento dado a procissão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entende-se que manifestações religiosas e populares como a Procissão de Bom Jesus dos Passos de Oeiras despertam a atenção dos meios de comunicação tradicionais, como a TV, que, conforme Melo (2005), projetam essas culturas no novo mapa do Mundo. Melo (2008) salienta que “os espaços ocupados pelas tradições populares na agenda midiática contemporânea correspondem para preservar iniciativas culturais ameaçadas de extermínio ou estagnação”, (p.141). Assim, pode-se compreender que a mídia se apropria das tradições populares regionais e contribui para a sua perpetuação.

De acordo com Melo (2005), os colonizadores portugueses trouxeram para o Brasil uma cultura que já tinha traços de outros povos com os quais os mesmos mantinham contato, caso esse dos habitantes da África e Ásia. Ao chegarem ao Brasil, incorporaram traços dos povos indígenas que habitavam o litoral.

A percepção por Luiz Beltrão de uma cultura popular rica e que comunicava recebeu, conforme Melo (2008), a denominação de folkcomunicação. A mídia massiva passa a retratar as representações culturais atendendo às necessidades do seu mercado consumidor, com destaque para a imprensa que chega até o público diariamente (MELO, 2005).

Sobre a cobertura midiática de eventos populares no Brasil, Trigueiro (2023) enfatiza que eles têm ganhado espaço nos meios de comunicação tradicionais. A televisão abre espaço para a participação popular, muitas vezes mostrando as mazelas e dificuldades do cidadão comum, o chamado “mundo real” (TRIGUEIRO, 2023, p. 10). A cultura popular é divulgada, atendendo uma importante demanda da sociedade.

ANÁLISE

Optou-se por iniciar a análise pela reportagem produzida pela TV Cidade Verde Picos de título: Procissão de Bom Jesus dos Passos reúne 40 mil fiéis em Oeiras. Ela foi apresentada pela jornalista Andréia Monteiro. É importante dizer que o Grupo Cidade Verde tem a sua sede em Teresina, fundado em 1986. Já a emissora de Picos abriu as portas em 2022.

Em sua reportagem, Andréia abordou a simbologia e a importância do evento para os fiéis, destacando a grande concentração popular. Ela afirmou que 40 mil pessoas compareceram à procissão, sem citar fontes. A produção jornalística foi exibida no Jornal de Picos, da emissora, na segunda-feira, 03 de abril, e também nas redes sociais da empresa: Instagram e Youtube. Foi a partir do Youtube que essa análise foi realizada.

A reportagem teve seis minutos de duração, ao longo dos quais Andréia entrevistou sete pessoas. A jornalista destacou o fato da tradição ser passada através de gerações, bem como o pagamento de promessas. O pagamento de promessas e os ex-votos são, para Melo (2008), formas de comunicação, a mensagem transmitida pelo fiel ante uma graça alcançada.

A TV Cidade Verde de Picos acompanhou toda a procissão e procurou dar ênfase a religiosidade das pessoas, valorizando os aspectos folkcomunicaçãois. São esses aspectos, que de acordo com Melo (2008), se caracterizam estruturalmente como processos comunicacionais, cujos conteúdos que abrigam diferentes manifestações da sociedade, potencializadas ou apropriadas pela mídia.

Já a TV Clube, correspondente da Rede Globo no Piauí, foi fundada em 1972. Ela tem um correspondente na cidade de Picos na pessoa do jornalista Antônio Rocha. Ele fez a cobertura de toda a Procissão de Bom Jesus dos Passos, dando ênfase às histórias de vida e devoção dos fiéis, a simbologia do evento e a quantidade de pessoas. A reportagem teve por título: Procissão dos Passos leva milhares de fiéis para as ruas de Oeiras. Antônio afirmou que 40 mil pessoas compareceram ao evento. Diferentemente da Cidade Verde, a TV Clube fez uso de imagens aéreas.

A reportagem foi ao ar no Piauí TV 1º Edição da TV Clube de Teresina no sábado, 1º de abril, e também se encontra disponível no Globo Play, a partir de onde foi realizada essa análise. A reportagem teve quatro minutos e 29 segundos de duração.

Na reportagem da TV Clube também se percebe a busca por registrar a participação de devotos de outras cidades, que afirmavam ter recebido graças e curas de doenças. Dentre as entrevistas realizadas por Antônio Rocha, estava o fiel Roniel Pereira de Colônia do Piauí, que foi a pé até Oeiras para pagar uma promessa. A TV Clube reafirmou através da sua reportagem a importância da procissão e os aspectos folkcomunicaçãois presentes nos fiéis.

CONCLUSÃO

Com base na análise das reportagens produzidas e transmitidas pelas TVs Clube e Cidade Verde Picos, percebe-se a descrição da Procissão de Bom Jesus dos Passos, a sua valorização e os aspectos folkcomunicaçãois verificados no evento. Essa comunicação marcada pela devoção pode ser percebida pelas falas dos entrevistados e pela simbologia utilizadas pelos fiéis.

Ambas emissoras se pautaram pelo evento religioso e o retrataram de forma favorável, ocorrendo a apropriação midiática, conforme esclarece Melo (2008). A divulgação da religiosidade popular atende aos anseios de uma sociedade que afirma a sua fé e anseia por ser notada enfrentando a influência que vem de centros culturais externos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Brasil: Edições 70, 1977.

MELO, José Marques de. Gêneros e formatos folkcomunicaçãois: aproximação taxionômica. In: DOURADO, Jaqueline Lima; GOBBI, Maria Cristina; MELO, José Marques de (org.). **Folkcom - do ex-voto à indústria dos milagres: a comunicação dos pagadores de promessa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 140-151.

MELO, José Marques de. **Mídia e cultura popular: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação**. São Paulo: Paulus, 2008.

MONTEIRO, Andréia. **Procissão de Bom Jesus dos Passos reúne 40 mil fiéis em Oeiras**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TsSIR8kQCfg>. Acesso em: 14 abr. 2023

ROCHA, Antônio. **Procissão dos Passos leva milhares de fiéis para as ruas de Oeiras**. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11499436/>. Acesso em: 15 abr. 2023

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. A folkcomunicação e as múltiplas (inter)mediações culturais da audiência da televisão. BOCC, 2006. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/trigueiro-osvaldo-folkcomunicao.pdf>>. Acesso em 10 abr.2013.

